

GERAÇÃO CRIANÇA

Aquela era mais uma tarde da sua vida em que ele estava ali, onde estava sempre, quase que diariamente, num espaço que ele conhecia a palmos, mas aquele dia era especial, um dia diferente. Naquele dia a música se fazia presente e a alegria se propagava por todos os cantos. Muitas pessoas participavam daquele momento, um momento que lhe era particular, mas que todos usufruíam a sua maneira.

Sua relação com aquele lugar tinha um peso de três gerações, que ele, na sua total inocência desconhecia. Seu avô tinha sido responsável por boa parte da evolução e desenvolvimento daquele lugar, em muitos anos no comando como presidente; sua mãe havia muitas vezes pisoteado aquele chão em horas e horas de treinos e jogos de vôlei, mas ele não tinha este registro. Aquele lugar era para ele, somente dele, e ali ele estava no seu precário equilíbrio, porque não dizer, organizando o seu desequilíbrio, pois bem, e, em tantas tentativas, sempre concluía o insucesso. Este fracasso era encarado com naturalidade por todos, afinal são as vicissitudes naturais da vida. Todos nós passamos por esta dificuldade, e a superamos, ele já estava tentando, sempre com certo apoio, mas nem seus treinamentos exaustivos o desanimavam. Caía mas tomava a se levantar, com muita fibra e sem grande preocupação.

Mas naquela tarde, naquele momento, naquela tentativa, ele conseguiu, ele se superou, ele conseguiu! Sim, ele caminhou! Três passos rápidos, um pezinho após o outro, um segundo de equilíbrio, um deslocamento firme em direção a sua dinda, da mamãe para a dinda. Trajeto ponto a ponto, tão difícil e tão definitivo. Sua era de gatinhos, andar de joelhos e olhar a vida de baixo pra cima estava encerrada. Daquele instante em diante sua vida tinha outra dimensão, seu olhar agora era para o horizonte, um novo ângulo de visão, uma nova perspectiva.

Isto aconteceu no ginásio de esportes da minha AABB, onde ele havia engatinhado inúmeras vezes, agora, este era o palco da sua conquista. A festa de dia das crianças, se tornou mais festiva. Eduardo, com um ano e quatorze dias, no dia treze de outubro de 1999, caminhou sozinho pela primeira vez. Sim, uma simples criança com sua enorme conquista!

Agora, sua caminhada segue com a energia e a felicidade de uma festa, comemorando diariamente a satisfação de poder conviver socialmente se divertindo no clube.